

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

O PROGRAMA ESPECIAL DE TREINAMENTO DA CAPES (PET-CAPES) NO CURSO DE GEOGRAFIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Neida Maria Dos Santos Pacheco, Charlotte Santos Da Silva,

Cláudia Luísa Zeferino Pires

Boletim Gaúcho de Geografia, 23: 131 - 134, março, 1998.

Versão online disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/38390>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - março, 1998

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

O PROGRAMA ESPECIAL DE TREINAMENTO DA CAPES (PET-CAPES) NO CURSO DE GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

*Neida Maria dos Santos Pacheco
Charlotte Santos da Silva
Cláudia Luísa Zeferino Pires **

O Programa Especial de Treinamento (PET) no Curso de Geografia da UFRGS foi implantado em abril de 1992. A proposta inicial foi elaborada com base nos critérios e objetivos do Programa que já estava em funcionamento em nível nacional desde 1979, em cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior, tanto públicas como privadas.

A idéia básica do Programa é a formação de um grupo de estudos (professor e 12 bolsistas) que se dedique ao trabalho intelectual individual e coletivo de modo que haja envolvimento, participação e troca de idéias e experiências entre alunos e professores do curso.

O PET foi criado pela CAPES em 1979 com o objetivo de estimular a melhoria do ensino de graduação, bem como a qualidade dos cursos de pós-graduação, através do ingresso de alunos com formação condizente com o desenvolvimento de um bom Programa (DESSEN, 1994).

O grupo PET, nos moldes em que é proposto, atende as necessidades específicas do Curso de Geografia, no sentido de promover uma melhor qualificação daqueles acadêmicos que têm demonstrado empenho e destaque nas atividades curriculares.

Sem o apoio de um Programa como esse, dificilmente esses acadêmicos poderiam ser orientados e direcionados para níveis mais avançados de formação. Considerando a inexistência de Pós-Graduação "stricto sensu" em Geografia no Rio Grande do Sul e o interesse do Departamento de Geografia, a curto prazo, em implantar um curso de mestrado, este Programa, na medida em que estimula os acadêmicos a estudos mais avançados, viabiliza sobremaneira essa perspectiva.

No ano de 1992, a proposta de implantação de um grupo PET no Curso de Geografia da UFRGS foi aceita pela CAPES. O primeiro grupo de bolsistas foi então selecionado, sendo formado por três alunos que desenvolveram seus trabalhos numa harmonia ímpar. Apesar do momento estar repleto de incógnitas e

inseguranças, próprio do “novo”, existia na época uma enorme motivação para acertar, para construir algo positivo para o grupo e para o Curso de Geografia.

As atividades daquele ano inicial ficaram centradas no aprofundamento de questões epistemológicas da Ciência Geográfica e da Ciência como um todo. Esse tema vinha ao encontro das interrogações que nós bolsistas e acadêmicos tínhamos em início de curso.

O ano seguinte foi marcado pela seleção para ingresso de cinco novos bolsistas, e o grupo teve de fazer sua primeira adaptação, pois aquela harmonia inicial já não seria mais possível. Embora a linha de trabalho fosse a mesma, logo no início percebemos as mudanças, que mais tarde resultariam num ponto pacífico para o grupo inicial, dali em diante seria um eterno readaptar-se, reconstruir e aperfeiçoar a “arte” do convívio interpessoal.

Com a chegada de 1994, foi realizada mais uma seleção para novos bolsistas, dessa vez mais quatro foram selecionados. Nosso grupo estava maior e com individualidades bastante heterogêneas, o que passou a exigir de todos um grande empenho para o sucesso que colheríamos posteriormente. Com tantas diferenças a serem vencidas, o primeiro fato que se mostrou claro é que o tema de trabalho, até então desenvolvido, não supria mais a demanda deste “novo” grupo PET que se organizava. Cabe lembrar que estes acontecimentos se passaram num período de consolidação do grupo, caracterizado por tentativas e erros, na busca da efetivação de um bom trabalho em nosso grupo e Curso.

Já o período de 95 a 96 foi marcado no grupo PET-Geografia como “transitório”. Foi um período dividido entre a vontade de desenvolver atividades produtivas em meio a novas incertezas e angústias na tentativa de aprimorar o conhecimento. É nesse contexto que surgiram dois momentos distintos de trabalho no grupo PET: um voltado para intensas atividades de pesquisa na área ambiental e outro voltado para pesquisas em ensino.

Este primeiro período, marcado pela intensa participação dos bolsistas em projetos de pesquisa que estavam sendo desenvolvidas no Departamento de Geografia, tinha por objetivo um maior aprimoramento do próprio bolsista, enquanto “petiano”. O potencial produtivo estava sendo canalizado para objetivos específicos de cada bolsista em áreas de trabalho diversificadas.

A atuação individual neste processo visava intencionalmente o auto-conhecimento de cada bolsista, que se via dividido entre as diferentes áreas de atuação da Ciência Geográfica. No entanto, devido ao caráter interdisciplinar do Curso de Geografia, e frente às modificações que estavam e continuam ocorrendo, o grupo PET adentrou nesse período transitório enfatizando a dinâmica ambiental e a educacional.

Foi pensando exatamente nesse contexto de transição que decidiu-se “arregaçar as mangas” para convergir todos os objetivos num eixo temático que promovesse a melhoria da formação acadêmica dos bolsistas, buscando sua integração mais capacitada ao mercado profissional e aos cursos de Pós-Graduação. Em

pouco tempo, a idéia evoluiu para uma proposta de criação de um Centro de Estudos na área de ensino, com o objetivo de desenvolver técnicas e experiências pedagógicas diferenciadas para o ensino da Geografia.

Esta ação voltada para o ensino surgiu a partir de reflexões sobre a Geografia fora da Universidade, nas escolas de 1º e 2º graus. Esta atividade vem sendo desenvolvida atualmente pelos bolsistas, que mantêm grande interesse e intensa participação coletiva nesta proposta.

Como podemos observar, estes são momentos diferenciados, contudo caracterizam a evolução histórica do PET-Geografia no Curso de Geografia. A expectativa desta proposta de trabalho coletiva vem do interesse persistente de cada bolsista em atingir o sucesso como futuro profissional frente ao longo caminho de reflexões, dúvidas, inseguranças, que certamente irão promover novas experiências e conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAPES. "Programa Especial de Treinamento – PET: Orientações Básicas". Brasília – DF, 1995.
- DESSEN, M. A. "O Programa Especial de Treinamento – PET: evolução e perspectivas futuras". CAPES: ESTUDOS E DADOS. Brasília, 1994.
- PACHECO, N. M. dos S. "Proposta para Implantação de um Grupo do Programa Especial de Treinamento, no Curso de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul". Porto Alegre: 1991 (mimeo.)

* Respectivamente, Tutora do Grupo PET/Geografia/UFRGS e Bolsistas do Grupo PET/Geografia/UFRGS.